



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

ADAPTED PHYSICAL EDUCATION: CHALLENGES AND CONTRIBUTIONS IN INCLUSIVE PEDAGOGICAL PRACTICE

EDUCACIÓN FÍSICA ADAPTADA: DESAFÍOS Y CONTRIBUCIONES EN LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

José Raimundo Marques Chaves¹, Raimundo Rodrigues da Silva², Mílvio da Silva Ribeiro³

e453243

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3243>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

O artigo trata da Educação Física Adaptada, desafios e contribuições na Prática Pedagógica inclusiva. Objetivo: analisar a Educação Física Adaptada, seus desafios e contribuições no processo de adaptação, considerando as realidades dos educandos na escola. Para as nossas reflexões e debates, trazemos as concepções de Ferreira (2013), Mauerberg de Castro (2013), Rodrigues (2005), Mantoan (2003), Mittler (2003), além da Constituição Federal de 1988 e LDB Lei nº 9394/96, através de conceitos, ideias e experiências, referentes à Educação Física Adaptada, revelando as contribuições para os processos formativos de Práticas Pedagógicas Inclusivas com as superações dos desafios no cotidiano escolar. Quanto à metodologia, optamos por uma abordagem de estudos de referências bibliográficas, com ênfase nos procedimentos metodológicos de análise de conteúdo. Por fim, a pesquisa demonstrou que a Educação Física Adaptada traz benefícios e formação do aprendizado para alunos com necessidades educativas especiais, preparando para a vida, a promoção social e a cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Adaptada. Práticas Pedagógicas Inclusivas. Aprendizagem.

ABSTRACT

The article deals with Adapted Physical Education, challenges and contributions in inclusive Pedagogical Practice. Objective: to analyze the Adapted Physical Education, its challenges and contributions in the adaptation process, considering the realities of the students in the school. For our reflections and debates, we bring the conceptions of Ferreira (2013), Mauerberg de Castro (2013), Rodrigues (2005), Mantoan (2003), Mittler (2003), in addition to the Federal Constitution of 1988 and LDB Law No. 9394/96, through concepts, ideas and experiences, referring to Adapted Physical Education, revealing the contributions to the formative processes of Inclusive Pedagogical Practices with the overcoming of challenges in everyday school life. Regarding the methodology, we opted for an approach of studies of bibliographical references, with emphasis on the methodological procedures of content analysis. Finally, the research showed that Adapted Physical Education brings benefits and training of learning for students with special educational needs, preparing for life, social promotion and citizenship.

KEYWORDS: Adapted Physical Education. Inclusive Pedagogical Practices. Apprenticeship.

RESUMEN

El artículo trata sobre la Educación Física Adaptada, desafíos y contribuciones en la práctica pedagógica inclusiva. Objetivo: analizar la Educación Física Adaptada, sus desafíos y contribuciones en el proceso de adaptación, considerando las realidades de los estudiantes en la escuela. Para nuestras reflexiones y debates, traemos las concepciones de Ferreira (2013), Mauerberg de Castro (2013), Rodrigues (2005), Mantoan (2003), Mittler (2003), además de la Constitución Federal de 1988

¹ Discente de Mestrado em Ciências da Educação. Faculdade Interamericana de Ciências Sociais – FICS.

² Discente de Mestrado em Ciências da Educação. Faculdade Interamericana de Ciências Sociais - FICS.

³ Professor da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciência Humanas, Gamaliel- Pedagogo; Geógrafo, Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEO/UFPA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA
José Raimundo Marques Chaves, Raimundo Rodrigues da Silva, Milvio da Silva Ribeiro

y la Ley LDB No. 9394/96, a través de conceptos, ideas y experiencias, referentes a la Educación Física Adaptada, revelando las contribuciones a los procesos formativos de las Prácticas Pedagógicas Inclusivas con la superación de desafíos en la vida escolar cotidiana. En cuanto a la metodología, se optó por un enfoque de estudios de referencias bibliográficas, con énfasis en los procedimientos metodológicos de análisis de contenido. Finalmente, la investigación demostró que la Educación Física Adaptada trae beneficios y formación de aprendizaje para estudiantes con necesidades educativas especiales, preparación para la vida, promoción social y ciudadanía.

PALABRAS CLAVE: *Educación Física Adaptada. Prácticas pedagógicas inclusivas. Aprendizaje.*

INTRODUÇÃO

A Educação Física é um direito de todos, é dever do Estado e da família, segundo a Constituição Federal de 1988, e tem como finalidade o desenvolvimento humano, a preparação para a vida, o trabalho e a promoção para o exercício da cidadania, participando e integrando no contexto da sociedade para viver, relacionar-se com os outros, manifestando o pensamento e linguagem como produto de seus conhecimentos.

Sendo assim, discutir a Educação Física Adaptada, desafios e contribuições na prática pedagógica inclusiva, pressupõe para nós professores, buscar compreender as políticas públicas de educação, como direito universal do acesso e a permanência na escola. Dando condições aos alunos com suas necessidades educativas especiais, para desenvolver as competências e habilidades cognitivas nos processos formativos do aprendizado.

Adaptar os espaços da escola para trabalhar a educação física com estudantes com ou sem necessidades especiais, tem se constituído um desafio na prática pedagógica inclusiva, o que precisamos problematizar as realidades das escolas e exigir políticas de acessibilidades. Pois, sabemos que a aprendizagem de educação física contribui com a formação e preparação dos educandos para a promoção social. Segundo Mantoan (2003), “a inclusão é um processo de acolhimento permanente do sujeito independentemente de suas condições físicas ou intelectuais”. permitindo assim, a participação e a integração, como pessoa capaz de agir e responder pelas suas necessidades especiais de vida de maneira individual e coletiva.

Neste sentido, justifica-se as discussões sobre Educação Física Adaptada seus desafios e contribuições na prática pedagógica inclusiva, permite assim, rever os componentes curriculares e acessibilidade. Remetendo para os alunos as condições necessárias para os processos formativos do aprendizado, exige flexibilização de atividades e adaptações de acordo com as necessidades especiais de cada sujeito incluído na escola.

Na educação física inclusiva os estudantes participam das mesmas atividades propostas para todos os alunos, porém é necessário reconhecer e respeitar o desenvolvimento de aprendizagem como suas experiências de vida, valores e diversidades culturais. Pois, a educação, segundo Freire (1996), nos “humaniza e transforma ao mesmo tempo”, servindo para o indivíduo rever as condições de vida para intervir no cotidiano.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA
José Raimundo Marques Chaves, Raimundo Rodrigues da Silva, Mílvio da Silva Ribeiro

Entendemos que as reflexões acerca da Educação Física Adaptada se baseiam em incluir o aluno com necessidades especiais nas atividades promovidas pelas escolas do sistema regular de ensino previsto na Lei 9394/96. Porém, ressaltamos que quando houver casos específicos de alunos, é necessário que haja profissionais habilitados na área de conhecimento para atendê-los. Pois, só o profissional habilitado na área saberá adequar as atividades às necessidades do aluno.

Diante das evidências discutidas, trazemos a seguinte problemática: Qual a importância da Educação Física Adaptada, desafios e contribuições na Prática Pedagógica inclusiva? Objetivo analisar a Educação Física adaptada, seus desafios e contribuições na prática pedagógica inclusiva, considerando as realidades dos educandos na escola.

CONCEPÇÃO TEÓRICA SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

A Educação escolar enquanto processo de construção do conhecimento, tem como uma das metas, segundo a Constituição de 1988, “a universalização do saber escolarizado, como meio de participação e integração dos sujeitos envolvidos”. Remete assim, às condições de acesso e permanência na escola dos alunos para garantir a promoção do aprendizado articulado com a própria existência humana.

Contudo, é necessário que a Educação Física, enquanto disciplina do componente curricular da educação, atenda às demandas do público estudantil, garantindo acessibilidade para os alunos com necessidades especiais educativas. Além de atividades tais como: brincadeiras, jogos, esportes, entre outras que possibilitem desenvolver as competências e habilidades cognitivas na formação do aprendizado.

Segundo Rodrigues (2005, p. 43), a Educação Física adaptada consiste:

Em oferecer atividades para alunos com necessidades educativas especiais seu objetivo principal é atender estudantes portadores de algum tipo de limitação física ou psicológica em tarefa de esporte e lazer principalmente dentro do espaço escolar, como sendo um dos espaços apropriados para as práticas pedagógicas inclusivas no atendimento dos processos de formação do aprendizado.

A adaptação consiste em adequações e flexibilização curricular do ensino que visa a integração dos alunos com necessidades especiais e que suas limitações no campo físico ou mental, exigem dos profissionais práticas educativas inclusivas que possibilitem acompanhar as atividades relacionadas à educação e à formação do aprendizado.

Sendo assim, precisamos debater a inclusão escolar como um dos caminhos para adaptação da Educação Física. Revendo os desafios às contribuições na Prática Pedagógica de ensino, pois as atividades permitem a socialização de experiências e conhecimentos compartilhados entre os alunos que contribuem para os processos interativos de aprendizagem.

A superação dos desafios na adaptação da Educação Física exige que os professores realizem as adequações dos componentes de ensino como o conteúdo, método, avaliação, recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos. Além das atualizações dos conhecimentos para melhorar as práticas educativas nos espaços da escola, a fim de atender às necessidades especiais dos alunos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA
José Raimundo Marques Chaves, Raimundo Rodrigues da Silva, Mílvia da Silva Ribeiro

A inclusão aqui é fundamental nesse processo, porque trabalha aspectos de acolhimento, reconhecimento, valorização, respeito, afetividade etc. Para Mantoan (2003, p. 25) a ideia de incluir:

É a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro(a) e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção. É para o estudante com deficiência física, para os que tem comprometimento mental, para os superdotados, para todas as crianças as minorias e para a criança que é discriminada por qualquer outro motivo.

O conceito de inclusão permite compreender que reconhecer no outro(a) a capacidade que tem, a convivência e o entendimento das diferenças são fundamentais na Educação Física Adaptada. Porque revela o papel da educação e das práticas de ensino escolar que deve manter o acolhimento a todos sem exceção das necessidades educativas especiais que ocorre no contexto da escola.

Para Mittler (2003, p. 28) “a escola tem que ser reflexa da vida do lado de fora, o grande ganho para todos, é viver a experiência da diferença, como condição para manter relações de reciprocidades entre os sujeitos”. Pois, a inclusão possibilita aos que são discriminados pela deficiência oportunidade de romper com os preconceitos para interagir no convívio da sociedade.

Mantoan (2003, p. 29) destaca que “além de fazer adaptações físicas, a escola precisa oferecer atendimento educacional especializado paralelamente às aulas regulares, de preferência no mesmo local”. Permitindo para o aluno acesso às práticas pedagógicas de ensino, bem como trabalhar atividades de mobilização, locomoção, uso de linguagens, jogos, brincadeiras e esporte. Respeitando sempre o nível de aprendizagem de cada estudante, pois é preciso que na criação de espaços e dinâmicas de tarefas possamos superar os desafios que ainda existem no espaço escolar.

O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pensar as práticas pedagógicas a partir da adaptação para a Educação Física inclusiva escolar, passa pela mudança estrutural da escola, bem como atitudes e comportamentos humanos, principalmente com as atividades distintas de formação do aprendizado. Já que, os alunos que têm necessidades especiais educativas necessitam de orientações e acompanhamentos nas mediações que possam contribuir com a construção de seus conhecimentos.

Dentro de uma concepção de ensino inclusiva a educação física tem papel fundamental no desenvolvimento humano, uma vez que, um conjunto de atividades inerentes ao processo de participação e integração na ação formativa do aprendizado. Porque colabora com a socialização de experiências que remetem para o sujeito reconhecer as condições e possibilidades de estudar e aprender ao mesmo tempo.

De acordo com Barbosa (2008, p. 20-21), em sua análise destaca que:

Diante da concepção interacionista, a qual acredita que o sujeito nasce com possibilidade de aprender o que os seres humanos podem aprender, mas que isso só acontecerá se a interação com o seu meio desenvolver e transformar estas possibilidades, a sistematização do ensino/aprendizagem precisa ser diferente. Professor(a) e aluno(a) precisam ter vez para dialogar, para fazer relações, para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA
José Raimundo Marques Chaves, Raimundo Rodrigues da Silva, Mílvia da Silva Ribeiro

perceber pontos de vistas, para concluir, assim como ambos precisam desenvolver a capacidade de ouvir.

Esta caracterização remete para nós o entendimento de que o indivíduo nasce com habilidades e capacidades cognitivas para lançar-se para o meio social, interagir, realizar experiências, formar opinião e elaborar seus próprios conhecimentos e articular com a vida e os outros. Visto que esta dinâmica favorece a inclusão escolar, porque cria a mobilização entre os sujeitos e o meio, produzindo efeitos no acesso ao aprendizado.

As transformações a partir da inclusão evidenciam o processo de rompimento com o isolamento dando-lhe capacidade para manifestar a linguagem e pensamento. Pois, este ocorre por distintos meios e permite a realização de experiências entre os quais as atividades de Educação Física lance para professores e alunos a reciprocidade do diálogo, da escuta, da participação e da ação construtiva dos conhecimentos. Já que ambos possuem relações que movimentam as capacidades de ouvir e interagir no mundo social.

O processo de inclusão na Educação Física perpassa por esta lógica e, segundo Barbosa (2008), o sujeito “participa ativamente das atividades de ensino na medida em que as estratégias das Práticas Pedagógicas cooperam”. Percebe-se que o ensino/aprendizagem estimula a busca constante de informações que favorecem para o aluno(a) a sua autonomia no acesso da construção do saber escolar.

Mittler (2003) considera que as “sala de aula inclusivas podem possibilitar aos alunos que se situem em contextos de aprendizagem funcional e significativa”. Já que possibilita aos sujeitos reconhecerem a importância das atividades de educação física, como elementos articuladores das práticas sociais do cotidiano que abrange a universalização de experiências, ampliando a visão de mundo, a realidade e sociedade.

Para Mauerberg de Castro *et al.*, (2011), o “atendimento na área de Educação Física adaptada, propõe uma concepção Filosófica, centrada na diversidade de experiências e cooperação coletiva entre os alunos com ou sem deficiência”. Possibilitando a participação e a interação na aprendizagem que a torna significativa e contribui com práticas inclusivas de formação de conhecimentos.

De acordo com Ferreira *et al.*, (2013, p. 584), é necessário que,

[...] para oferecer uma educação de qualidade para todos os educandos, inclusive ao que tem necessidades especiais, a escola precisa reorganizar sua estrutura de funcionamento, metodologia e recursos pedagógicos e, principalmente, conscientização e capacitar seus profissionais para essa nova realidade de ensino inclusivo.

Com esta perspectiva, a Educação Física adaptada pode superar os desafios que temos na escola através da reorganização curricular e estrutural, além de metodologia e recursos utilizados nas atividades pedagógicas. Os profissionais da educação também devem buscar formação continuada e manter a reflexão – ação para transformar as práticas de ensino em dinâmicas que estimulem a participação de todos os alunos na escola.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA
José Raimundo Marques Chaves, Raimundo Rodrigues da Silva, Mílvio da Silva Ribeiro

Para Rodrigues (2005), a Educação Física adaptada buscou desenvolver o “caráter afetivo, cognitivo e psicomotor dos alunos com deficiência”. Neste sentido, contribuindo com a integração dos estudantes no acesso das informações e do objeto ensinado de maneira que todos sejam inseridos nas atividades próprias pelo professor(a) de modo a responderem pelos processos formativos do aprendizado.

Educação Física adaptada, requer as transformações estruturais da escola, adequação curricular, formação de professores, práticas de ensino inclusiva, metodologia e dinâmicas que estimulem o aluno a perceber a si mesmo, as suas potencialidades e capacidades para descobrir formas distintas de construção de seus conhecimentos, bem como articular para transformar as realidades sociais de vida.

De acordo com Silva (2004, p. 38), os professores devem entender a educação física,

Como uma prática pedagógica que no âmbito escolar, tematize formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultural corporal que podem e devem ser trabalhada nas práticas pedagógicas inclusivas na escola.

A proposta de Educação Física adaptada se constitui pelas necessidades de atendimentos para alunos que apresentem algum tipo de deficiência, porém, ressaltamos que o professor precisa organizar e planejar as atividades de ensino. Por exemplo, a cultura corporal, adequando as reais estratégias metodológicas para criar relação entre os alunos de mediações nos processos formativos do aprendizado.

Caracterizar a educação Física adaptada para alunos com deficiência perpassa pela mudança da lógica das políticas públicas de educação com direito, mas também é necessário mudar a estrutura física da escola. Uma vez que a inclusão já exige acessibilidade que deve estar em consonância com as Práticas Pedagógicas de ensino e suas adequações de acordo com a especificidade de cada caso, ou seja, o tipo de deficiência e o grau de limite que o sujeito apresenta na sua mobilização no espaço da escola e na sua vida cotidiana.

Entendemos que a inclusão é um processo que envolve pessoas, diálogos, compreensão e reconhecimento das limitações que os alunos com deficiência têm e requerem práticas pedagógicas inclusivas, com transformações no ambiente físico e na mentalidade humana. Dentre os quais consideramos relevante na Educação Física Adaptada para os estudantes, por contribuir com o aprendizado e a formação de caráter pessoal, que possibilita a promoção de interação com os outros no contexto da sociedade.

Portanto, pensar uma educação inclusiva na Educação Física Adaptada é reconhecer os direitos dos alunos com necessidades especiais educativas no acesso e permanência na escola, oferecendo atividades dinâmicas e criativas que estimulem as competências e habilidades cognitivas na interação da construção de seus conhecimentos, bem como nas mudanças e formas de manifestar a linguagem e as práticas de convivência no mundo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA
José Raimundo Marques Chaves, Raimundo Rodrigues da Silva, Mílvio da Silva Ribeiro

4 MÉTODO

Para a realização deste artigo contamos com estudos de referenciais bibliográficos que na concepção de Tatiane *et al.*, (2009, p 37):

É feita a partir de levantamento de referências teóricas já analisadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web e sites, trazendo contribuições para os estudos pesquisados.

Esta caracterização é fundamental para a investigação, uma vez que a produção dos conhecimentos já elaborada permite o acesso a elementos que refletem as condições do objeto em estudo, favorecendo maior consistência na análise e interpretação para a sua descrição no campo da pesquisa.

Quanto a coleta de dados podemos destacar a busca de textos, artigos, livros e informações da internet entre outros. Formando assim, um conjunto de ideias, experiências e conhecimentos dos quais as leituras e reflexões remeteram para nós a compreensão do objeto estudado, bem como achados por meio desta investigação.

Para analisar os dados trazemos a de conteúdo que, segundo Severino (2017, p. 121)

É uma metodologia de tratamento e análise de informações constantes de um documento sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens: escritos, orais, imagens, gestos. [...] Trata-se de se compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto das comunicações.

Com esta técnica, podemos destacar que as comunicações das leituras realizadas permitem entender a Educação Física Adaptada, levando em conta os desafios e contribuições na prática pedagógica inclusiva. Pois, as mensagens servem como parâmetros para articular as ideias e práticas, levando consideração as contradições existentes. Bem como as possibilidades de mudanças para uma educação inclusiva voltada para os interesses dos alunos e a promoção para a cidadania, dado que as críticas levantadas são fundamentadas para esta finalidade.

CONSIDERAÇÕES

Consideramos que a Educação Física Adaptada permite a superação dos desafios que temos com atividades de ensino para alunos com ou sem necessidades especiais educativas. Contribui para uma educação inclusiva e cidadã, pois cada sujeito reconhece e valoriza a importância do aprendizado e as transformações que esta causa na vida dos alunos.

A inclusão escolar tem papel fundamental, porque traz benefícios para os estudantes, bem como estabelece seus direitos de cidadania. Pois, remete ao acolhimento, o reconhecimento e os valores que cada educando com necessidades especiais tem, uma vez que, são sujeitos diferentes, mas que têm competências e habilidades cognitivas que podem ser desenvolvidas nas práticas pedagógicas do cotidiano.

Superar os desafios mediante educação física adaptada exige mudanças estruturais tanto do espaço físico da escola quanto de seus agentes e colaboradores do aprendizado. No entanto,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA
José Raimundo Marques Chaves, Raimundo Rodrigues da Silva, Mílvio da Silva Ribeiro

sabemos que as atividades educacionais ocorrem por meio de um conjunto de relações e ações que mobilizam distintas tarefas que embora tenham divisões, mas todas convergem para os processos de formação do aprendizado.

A Educação Física tem muitas atividades como jogos, esportes, brincadeiras, lazer, dentre outras que podem ser trabalhadas com alunos que apresentam algum tipo de deficiência e necessita de um atendimento diferenciado, no que diz respeito as práticas pedagógicas de ensino de modo que sua participação e integração, seja inclusiva e responda às necessidades das vivências e práticas sociais do cotidiano.

Pensar a Educação Física Adaptada na escola é reconhecer os direitos do acesso e a permanência do aluno na escola, dando-lhes condições para desenvolver as competências e habilidades cognitivas inerentes aos processos formativos do aprendizado. Uma vez que, a inclusão contribui para integrar o estudante na aquisição da construção de seus conhecimentos.

Se os instrumentos legais garantem a educação para todos, então, será necessário realizar adequação curricular, planejar as atividades de educação física, utilizar os recursos pedagógicos a partir de cada necessidade dos alunos, valorizando e respeitando suas experiências. Bem como incentivar a participação nas tarefas educativas de maneira individual e coletiva, pois precisamos pensar a educação inclusiva, como processo e ação que integram ao desenvolvimento humano na sua totalidade, contribuindo para a cidadania e a convivência na sociedade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **Psicopedagogia: um diálogo entre psicologia e a educação**. 2. ed. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2008.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira 1988**. Brasília: Casa Civil, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: LDB, 1996.

FERREIRA, Elizabete R. *et al.* Um olhar sobre a Educação Física Adaptada nas Universidades Públicas Paulistas. Atividades Obrigatórias e Facultativas. **Rev. Educ. Fis/UEM**, v. 24, n. 4 p. 581-595, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, Saberes Necessários a Prática Educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996

MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MAUERBERG DE CASTRO, E. *et al.* Educação Física Adaptada de Deficientes intelectuais. **Rev. Cienc. Ext**, v. 9, n. 1, p. 35-61, 2013.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva: Contextos Sociais**. Tradução: Windyz Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003.

RODRIGUES, David. Educação Inclusiva: as boas e as más notícias. *In*: RODRIGUES, David (Org). **Perspectivas sobre a inclusão: da Educação à sociedade**. [S. l.]: Ponto Editora, 2005.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA
José Raimundo Marques Chaves, Raimundo Rodrigues da Silva, Mílvia da Silva Ribeiro

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, A. Patrícia da. **O princípio de Inclusão em Educação Física Escolar: um estudo exploratório no Município de São Paulo Del Rei**. 2004. Dissertação (Mestrado) – UFRJ, Rio de Janeiro, 2004.

TATIANE, A. C. *et al.* **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez e Autores associados, 2009.